

# Projeto Curricular Grupo Sala Azul

Ano letivo 2023/2024

## “Entrelaçar Saberes”



### Equipa Educadora

Educadora: Sandra Silva/ Paula Neves  
Ajudante de Ação educativa: Vitória Santos

Novembro 2023



# Pré Escolar

## Projeto Curricular (Sala Azul)

2 | 12 pág.

“A aprendizagem da leitura, pelas crianças pequenas, é uma atividade diária que decorre em casa, no jardim de infância e na rua em todas as circunstâncias. Os métodos que os pais usam para ensinar as crianças a ler diferem dos usados na escola do primeiro ciclo. Os pais ajudam os filhos a aprender a ler todos os dias, quando os levam ao supermercado ou lhes apontam os sinais de trânsito. As crianças que têm muitas experiências com a escrita durante os primeiros anos de vida, ler faz parte das suas vidas muito tempo antes do primeiro ciclo.”

Schickedarz (1986)



### Índice

I.	Introdução.....	4
II.	Justificativa/Tema.....	5
III.	Caracterização do Grupo .....	6
IV.	A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo.....	7
V.	Objetivos do projeto.....	8
VI.	Atividades a desenvolver.....	9
	Atividades anuais.....	9
	Atividades festivas.....	10
	Atividades com as famílias .....	10
	Anexo.....	11
VII.	Bibliografia .....	12

### I. Introdução

“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”

OCEPES (2016)

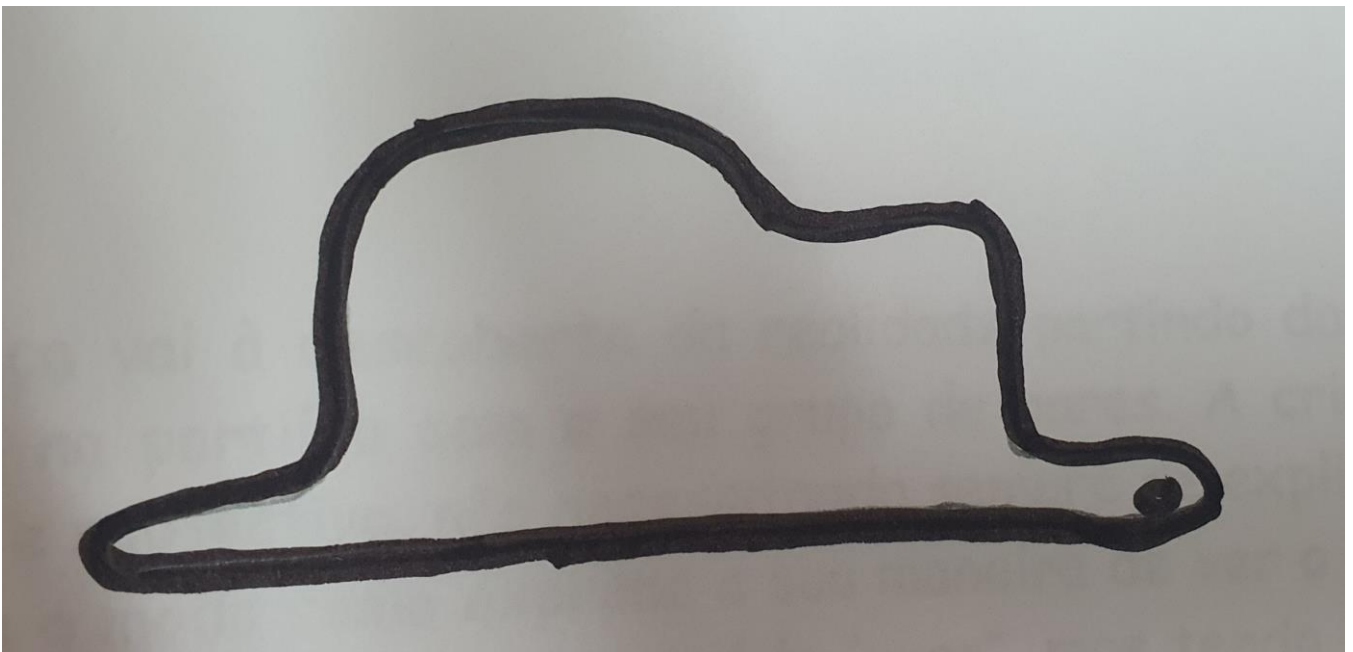
Esta afirmação implica que durante a permanência das crianças no jardim de infância, se criem as condições necessárias para que estas possam continuar a aprender, ou seja, importa que na educação pré-escolar as crianças aprendam a aprender.

Como?

Criando-lhes condições, dando-lhes as competências necessárias para que enfrentem com sucesso a etapa seguinte do seu percurso.

Não há neste projeto a preocupação de ensinar, de obter avanços no desempenho das aprendizagens formais (ler, escrever, matemática...), esses avanços ocorrem como consequência de oportunidades que as crianças têm de explorar, manipular, experimentar, de expressar as suas dúvidas e descobertas, ou seja, aprendizagens informais em situações contextualizadas e no próprio conhecimento que vão adquirindo.

E é em contexto de sala ou intergrupar que diariamente se estimula a iniciação à leitura e escrita, conceitos matemáticos, regras sociais, preocupações ambientais...



“Fui mostrar a minha obra prima às pessoas crescidas. Perguntei-lhes se o meu desenho metia medo. As pessoas crescidas responderam: porque é que um chapéu havia de meter medo? O meu desenho não era um chapéu. O meu desenho era uma jiboia a fazer a digestão de um elefante. Para as pessoas crescidas entenderem, porque as pessoas crescidas estão sempre a precisar de explicações, fui desenhar a parte de dentro da jiboia (...)”

Antoine de Sant- Exupéry



“ (...) as pessoas crescidas disseram-me que era preferível eu deixar-me de jiboias abertas e jiboias fechadas e dedicar-me à geografia, à história, à matemática e à gramática (...)”  
(...) as pessoas crescidas nunca entendem nada sozinhas e uma criança acaba por se cansar de lhes estar sempre a explicar tudo”.

Antoine de Sant- Exupéry

A criança vai à descoberta da realidade partindo das suas vivências e na partilha com o seu grupo de pares. A criança é espontânea e subjetiva, não necessitando sempre de explicações lógicas para o modo como exprime a sua maneira de ver o mundo. No entanto cabe ao educador deixá-la “voar”, transmitindo-lhe conhecimentos, estimulando-a a desenvolver as competências necessárias para que forme o seu próprio conhecimento.

É neste sentido que o projeto se irá desenvolver, a criança irá dar largas à sua imaginação, saciar a sua curiosidade e através de atividades lúdica/pedagógicas vai desenvolver o conhecimento sobre si, sobre o outro e o que a rodeia, aprendendo conceitos, valores e aprende a aprender.

## II. Justificativa/Tema

“Brincar a descobrir relações”, assim se poderia definir a atividade numa sala de pré escolar. Relações que estruturam o modo de pensar e agir: pela linguagem e pela lógica, mas também no tempo e no espaço. Tais relações supõem um campo social: é com o “outro” que o conhecimento se constrói.

Uma das maneiras de trabalhar o conhecimento referido anteriormente é sem dúvida, aproveitar os assuntos e situações emergentes, obviamente que no contexto de interesses da sala/ grupo.

Ocasionalmente um tema poderá ser “imposto” ao grupo, porém é muito mais aliciante que sejam as crianças a decidir o que vão e como vão viver, explorar, experimentar, diferentes abordagens dos assuntos, partindo das suas próprias vivências e estimulando sempre a sua criatividade.

Em suma, importa dar relevo à estrutura de pensamento e ação que se quer que as crianças construam: relações de linguagem lógica, espaço, temporais, psicomotores e socio-afetivas. Para tal, convivendo com elas, o que não falta é assunto.

Assim vão consolidar-se conhecimentos/ aprendizagens, alargando-se horizontes.

Numa parte considerável do tempo compete ao educador garantir e promover o encontro entre crianças. Elas têm muito que aprender entre si.

Será esta a ideia de suporte ao projeto, assente em todas as áreas de conteúdo, contemplando todas as formas de expressão, também elas formas de comunicação.

Que as crianças tenham as suas próprias ideias, que sejam mais confiantes, **que sejam felizes!**

### III. Caracterização do Grupo

O grupo da sala Azul é constituído por 24 crianças, sendo 12 do género feminino e 12 do género masculino e com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

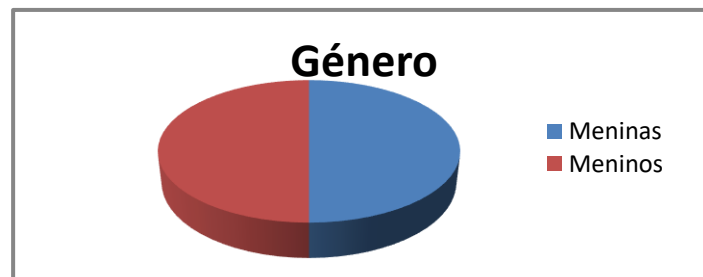


Gráfico 1- Distribuição do grupo por género

Das 24 crianças, 15 transitaram da sala verde, 1 permaneceu na sala azul e 8 ingressaram este ano para o Infântário. Das 8 crianças que entraram de novo para o Infântário este ano, 2 usam fralda o dia todo e 2 apenas durante o período de repouso.

Uma das crianças tem necessidades educativas especiais, mas ainda não está a beneficiar de qualquer apoio educativo externo ao infântário.

4 crianças frequentam a terapia da fala.

São crianças alegres e conversadoras, especialmente entre si. Na generalidade as suas relações são baseadas no respeito mútuo, embora surjam por vezes situações de conflito e solicitam a intervenção do adulto como moderador.

Como é um grupo heterogéneo, os mais “crescidos” sentem uma necessidade constante de proteger os mais novos, sendo extremamente protetores, não lhes permitindo por vezes que arrisquem ou que resolvam as situações com que se deparam.

Em geral conhecem as regras da sala e políam regularmente quem não as cumpre, esquecendo-se que também eles as têm que cumprir.

Há um sentimento de responsabilidade no grupo relativamente à tarefas da sala, nomeadamente na arrumação e cuidados a ter com os materiais e na concretização das atividades e mini projetos.

Neste momento todas as crianças estão adaptadas ao infantário e integradas no grupo. Na hora de chegada apenas duas ou três crianças necessitam de alguma atenção mais individual apoiando o momento da separação com a família.

O momento da higiene decorre cada vez com maior autonomia, sendo que a maioria das crianças já são autónomas nas idas à casa de banho, no entanto duas ou três delas ainda necessitam uma atenção particular.

### IV. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

*“ O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, manhãs e tardes têm um determinado ritmo existindo deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencional e planeada pelo educador”*

*Orientações curriculares, pág. 27*

Uma rotina diária consistente permite à criança saber o que esperar o que esperar em cada parte do dia ajudando-a a desenvolver um sentimento de segurança e controlo, permitindo-lhe fazer escolhas e tomar decisões, auxiliando-a na resolução de problemas “à dimensão da criança” no contexto dos acontecimentos que vão surgindo.

HORÁRIO	AÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO
7h30 - 9h30	Acolhimento e brincadeira livre	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
9h:30	Hora do conto/momento de grande grupo no tapete (História, conversa, musicas, lenga lengas, organização e preparação das atividades, escolha feita pelas crianças das áreas por onde querem começar as suas atividades diárias...).	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Conhecimento do mundo Tecnologias da informação e comunicação
10h00-10h15	Reforço alimentar (fruta)	
10h30 – 11h45	Atividades lúdico pedagógicas  Arrumação da sala / espaços. Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas assim o permitirem). Higiene / preparação para o almoço. (3 crianças são responsáveis por pôr a mesa com o apoio do adulto).	
12h – 13h	Almoço.	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
13h00 - 15h00	Repouso. (Apenas para as crianças que não irão integrar o 1º ciclo no próximo ano)	

13h00-14h00	Continuação das atividades iniciadas	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
14h00-15h30/16h00	Atividades de intencionalidade Pedagógica	
16h00 - 16h30	Higiene/ Lanche.	
16h30 - 17h00	Higiene.	
17h00 - 19h30	Brincadeira livre na sala ou no exterior / prolongamento (período de entrega das crianças aos seus familiares).	

## V. Objetivos do projeto

### *Objetivo geral pedagógico*

- Despertar o conhecimento/ Adquirir novos conhecimentos e experiências

### *Objetivos específicos*

- Reforçar a confiança nas suas capacidades criativas e cognitivas

#### **Como?**

Através das diferentes expressões, conversas individuais e de grupo, pesquisas feitas por si sobre determinado tema/ assunto.

- Enriquecimento da construção frásica

#### **Como?**

Utilizando os registos orais, jogos de palavras, invenção de histórias por parte da criança.

- Aquisição de hábitos literários

#### **Como?**

Criar um espaço para a leitura de histórias. Cada dia é a criança que “lê” a história que escolheu antecipadamente.



## Projeto Curricular (Sala Azul)

- Favorecer o domínio da matemática

### Como?

Uso diário de marcação de presenças ( a sequência da semana, quem está e não está), porêm a mesa ( correspondência termo a termo...) jogos de mesa, blocos lógicos. Classificação de objetos, sua seriação e formação de conjuntos.

As atividades vividas são planejadas tendo em conta os interesses do grupo e parte delas surgem por parte das crianças, tendo sempre em conta a aquisição de aprendizagens visando os objetivos do projeto. As mesmas são descritas na plataforma Digital "Educabiz".

## VI. Atividades a desenvolver

### Atividades anuais

Durante este ano letivo vamos desenvolver um variado leque de atividades específicas para os temas trabalhados, que irão surgir, tendo por base as necessidades e vivências do grupo.

Para além das atividades planejadas pela equipa educativa, iremos incentivar cada vez mais a criança a questionar, a participar de forma ativa na planificação fomentando a curiosidade e a procura de saber cada vez mais, sobre variados assuntos que poderão surgir numa conversa de tapete.

Assuntos/interesses esses que poderão dar azo a mini projetos que serão desenvolvidos com as crianças, tanto em grande grupo como individualmente promovendo a aquisição de novos saberes.

Todas estas atividades serão descritas na plataforma EducaBiz, sendo visíveis pela família na agenda de forma a conseguirem fazer um acompanhamento do que está a acontecer na sala.

### Atividades festivas

As atividades festivas são pensadas de modo a que as crianças possam tirar o maior partido da vivência sem que isso seja motivo de ansiedade.

São estes os dias que têm uma especial atenção por parte da equipa educativa e são vividos de forma diferente:

- Dia das Bruxas
- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Dia Mundial da Criança



Infantário do Povo

# Pré Escolar

## Projeto Curricular (Sala Azul)

10 | 12 pág.

- Festa de Finalistas.

### Atividades com as famílias

Com a família o tempo de partilha (escola-criança-família) contém todo o tipo de aprendizagem, logo é essencial explorá-la ao máximo! É necessário que os pais percebam que é nesta partilha que a criança vai começar a interiorizar várias formas de estar.

Ao envolvermos os pais nas atividades e dias festivos proporcionamos à criança a noção de segurança que ela necessita para que cresça de forma saudável. Dias como o Dia do Pai, Dia da Mãe, as conversas que temos pela manhã durante o acolhimento, fazem todo o sentido no pré escolar onde a confiança é a base de todo o nosso trabalho.

Posteriormente, a colaboração que é pedida aos pais na execução de atividades específicas. Nos pedidos de materiais que lhe são feitos, ilustram e mostram à criança como os seus pais estão envolvidos no seu dia-a-dia do infantário sem que estes estejam fisicamente presentes.

Esporadicamente será pedido aos pais colaboração na execução de atividades específicas, tais como:

- Participação na biblioteca de sala com a leitura das histórias.
- Participação em pesquisas pontuais, sobre trabalhos a desenvolver
- Participação presencial no dia do pai e da mãe
- Participação presencial na vinda à sala contar uma história/cantar uma música ou alguma partilha de saberes que seja adequado à faixa etária

Para além destas atividades iremos dinamizar a nossa “Biblioteca do Infantário” com momentos de partilha inter salas/inter grupos, com uma dinâmica planeada mensalmente indo de encontro ao interesse demonstrado pelos grupos e os objetivos delineados pela equipa educativa do pré escolar.

### ANEXO

## A literacia e a matemática no jardim de infância

Contar histórias é uma atividade comum no jardim de infância enquanto estratégia também para o desenvolver a linguagem oral e o conhecimento do mundo físico e social, entre outros. Convém ter presente que contar histórias pode ser uma atividade estimuladora da aquisição de competências literárias na criança.

As histórias contadas pela educadora, recontadas e inventadas pela criança, de memória ou a partir de imagens, são um meio de abordar o texto narrativo que, para além de outras formas de exploração, suscitam o desejo de aprender a ler.

Outra das competências que devemos considerar é a linguagem, esta não serve apenas para comunicar sentimentos, ideias, acontecimentos e valores. Pode ser também um interessante objeto de pura brincadeira.

“ as matemáticas são como a primeira plataforma, uma espécie de prancha de salto para zonas mais elevadas”

Platão

As crianças vão espontaneamente construindo noções matemáticas a partir das vivências do dia a dia. O papel da matemática a partir na estruturação do pensamento e a sua importância para futuras aprendizagens, leva a que aqui seja dada especial atenção.

Cabe ao educador partir de situações quotidianas para apoiar o desenvolvimento lógico matemático, intencionalizando estes momentos.

É a partir da consciência da sua posição e deslocação no espaço, assim como da sua relação e manipulação de objetos que as crianças podem aprender diferentes noções, dentro/ fora, pertence/ não pertence, seriação quanto à forma, tamanho, cor...

As atividades inerentes à organização do dia a dia como, saber quem está e quem falta, preencher o placard de presenças, assim como arrumar os materiais, pôr a mesa e outras atividades que impliquem classificação, formação de conjuntos e contagem. É em termos práticos a criança a relacionar-se com a matemática.

Não temos como objetivo ensinar a criança a ler, escrever, fazer contas, pretendemos proporcionar experiências de aprendizagem que concorram diretamente para agilizarem e facilitarem as aprendizagens formais que ocorrerão no 1º ciclo do ensino básico.



Infantário do Povo

# Pré Escolar

## Projeto Curricular (Sala Azul)

12 | 12 pág.

### Bibliografia

- Isabel Lopes da Silva (coord.) Liliana Marques Lourdes Mata Manuela Rosa (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Editorial do Ministério da Educação;
- Hohmann, Mary; Weikart, David P. (2007) Educar a criança, Fundação Calouste Gulbenkian
- Nova Presença, Enciclopédia de Educação Infantil
- Projeto pedagógico do infantário do povo 2023/2024 “Vamos Todos despertar o Conhecimento?”

Ana Paula Neves